

**SEÇÃO:** Oral

**ÁREA:** Veterinária e afins

**NÍVEL DO CURSO:** Ensino Superior

### **Protocolos de inseminação artificial em matrizes suínas**

Edinei Signor, Denison Prior, Artur Cerutti, Lucio Rauber, Amanda D'avila Verardi  
Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia  
Medicina Veterinária  
E-mail de contato: amanda.davila@ifc-concordia.edu.br

Atualmente o uso da inseminação artificial na produção de suínos é crescente, devido a benefícios como a disseminação acelerada de genética superior, a detecção precoce de falhas reprodutivas, a otimização dos machos, a eficiência no uso das instalações e os incrementos na biossegurança do plantel. A literatura científica é variável quanto ao número ideal de inseminações por cio da fêmea, de modo que o indicado é um mínimo de duas. Além disso, o intervalo ideal entre inseminações também é controverso. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito de protocolos de inseminação artificial na produtividade de matrizes suínas. O experimento foi realizado em uma granja comercial no município de Concórdia, Santa Catarina. Foram utilizadas 32 fêmeas suínas de ordens de parto 2 a 5 inseminadas através de diferentes protocolos: 0-24-36h - três doses de sêmen administradas nas horas 0, 24 e 36 após a detecção do cio; 0-12-24h - três doses de sêmen administradas nas horas 0, 12 e 24 após a detecção do cio; 0-24h - duas doses de sêmen administradas nas horas 0 e 24 após a detecção do cio. Foram avaliados o número de leitões nascidos totais e nascidos vivos, o peso dos leitões ao nascer e à desmama, a idade à desmama, o ganho de peso dos leitões na lactação bem como o ganho de peso diário, a mortalidade e o consumo de ração das fêmeas no período de lactação. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância conforme um modelo linear generalizado sendo incluídos no modelo analítico os efeitos de protocolo e ordem de parto da fêmea. Quando o efeito de protocolo foi significativo para as variáveis analisadas, utilizou-se o teste Tukey a 5% de probabilidade para a comparação de médias. Todas as análises estatísticas foram realizadas com o programa MINITAB versão 16. O número de leitões nascidos totais e nascidos vivos, o peso dos leitões ao nascer, o número de leitões desmamados, a idade e o peso dos leitões à desmama, não foram influenciados ( $P>0,05$ ) pelo protocolo de inseminação. No entanto, o ganho de peso na lactação bem como o ganho de peso diário dos leitões e o consumo de ração das fêmeas no período foram influenciados (P

**Palavras-chave:** Inseminação. Sêmen. Suínos.

